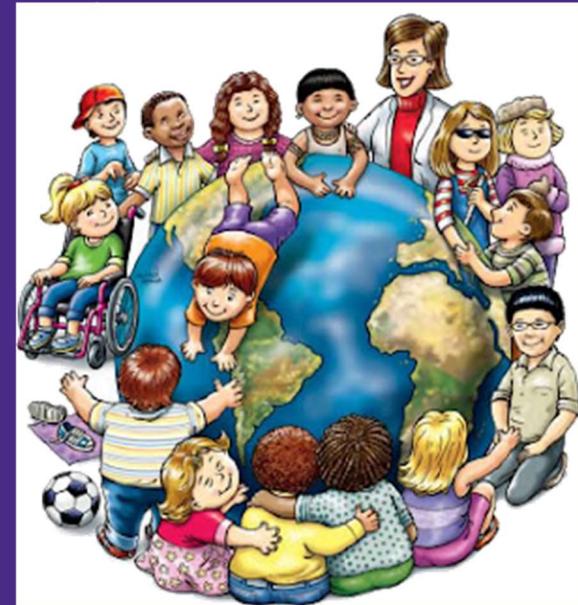




Na figura da capa há uma representação de 17 estudantes e 1 professora. Pelo tamanho físico e aparência, eles representam alunos da educação infantil. Todos estão dispostos ao redor de um globo que representa o planeta Terra. A proporção da dimensão do globo, representa cerca de 3 vezes o tamanho das crianças. Alguns alunos estão de costas para a figura e outros estão virados para frente. A primeira aluna veste uma calça azul, tênis e uma camiseta verde. Ela é loira está de cabelos amarrados, é cadeirante. O segundo aluno está de boné e uma camiseta azul. O terceiro aluno é de cor parda e está de uma camiseta de gola, manga curta, branca. A quarta aluna usa franjas, cabelos pretos até o ombro e uma blusa da cor roxa. Há um aluno escorregando de ponta-cabeça pelo globo em direção a um aluno que está em pé. Ele tem os cabelos avermelhados, usa uma blusa laranja e uma bermuda azul. Está descalço. O sexto aluno tem o cabelo cortado no formato redondo, representando a raça indígena. Ele usa uma camiseta branca. A oitava descrição é a professora, que usa óculos, um guarda-pó branco e uma camisa vermelha. Ela tem cabelos até o ombro, cabelos pretos penteados para o lado. A próxima criança está sentada no globo, está com uma blusa listrada branca e marrom e tem cabelos marrons para baixo do ombro e usa óculos escuro. A outra criança tem uma blusa lilás de mangas longas e o cabelo dela é em tonalidade de cinza e usa um cachecol branco. A outra criança é o menino que está de mãos dadas olhando para a menina que está sentada no globo. Ele usa uma camiseta listrada e ele tem cabelos curtos da cor marrom, pele branca. O outro aluno tem cabelos pretos, tem pele branca, usa óculos e está vestido com uma camisa branca e uma calça azul na cor jeans. A outra aluna, que está de costas para a figura, têm cabelos loiros, pele branca, usa uma bermuda lilás e uma blusa listrada de azul e branca. A outra criança, que também está de costas, usa uma blusa de bolinhas pretas e no fundo branco, uma calça verde e tem cabelos marrons. A outra criança, que está abraçada com ela, usa uma blusa de mangas longas amarela e tem cabelos marrons claro e uma calça azul. A outra criança que está abraçada de costas, mas com o olhar voltado para frente, é uma menina de cabelos marrom claro, cabelos lisos, pele branca, ela usa uma blusa vermelha e uma saia branca com florzinha lilás. A última criança a ser descrita, ao lado dela tem uma bola de futebol, ela está em pé como se quisesse segurar o amigo que está descendo do globo, usa camisa branca, tem pele branca e uma calça jeans azul.

Caderno de Orientações sobre Inclusão na Formação de Professores de Física



Fonte: Pedagogia em Ação (2015).

Aluna: Carla Renata Santos

Orientadora: Prof.ª Dr.ª Silmara Alessi Guebur Roehrig

Coorientadora: Prof.ª Dr.ª Katarin Alinta Macleod





CARLA RENATA SANTOS

**CADERNO DE ORIENTAÇÕES SOBRE INCLUSÃO NA FORMAÇÃO DE
PROFESSORES DE FÍSICA**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências e Matemática. Área de Concentração: Ensino, Aprendizagem e Mediações. Linha de Pesquisa: Práticas Pedagógicas e Formação de Professores em Ensino de Ciências e Matemática.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Silmara Alessi Guebur Roehrig
Coorientadora: Prof.^a Dr.^a Katarin Alinta Macleod

**CURITIBA
2022**



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es) e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.





CONVITE AOS PROFESSORES

Este Caderno de Orientações Docentes é resultado da análise dos dados constituídos na pesquisa de Mestrado Profissional desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica – PPGFCET – da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A finalidade deste produto educacional consiste em apresentar sugestões para trabalhar o ensino inclusivo na formação de professores de Física. Este produto intenciona compartilhar materiais educacionais diversificados, em que se busca proporcionar a inclusão de todos os alunos na sala de aula.

Com relação à temática, resulta da pesquisa de 50 artigos sobre Física e Inclusão, da experiência anterior da autora principal enquanto professora e pesquisadora, a partir da percepção de que, dentro do ensino regular, a maioria dos trabalhos são relacionados à deficiência visual e que percebem a inclusão como se fizessem parte somente os alunos com algum tipo de deficiência (física, mental, cognitiva). A escola do século XXI nos remete a experiências múltiplas e exige um olhar inclusivo urgentemente.

Diante disso, este e-book é resultado do workshop virtual de inclusão, desenvolvido em 2021, composto de 4 encontros com alunos de graduação do 5º período de Física da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Os planos de aula inclusivos oportunizam o entendimento de um mesmo conteúdo de forma diversificada e não adaptada, de forma que o aluno escolha qual a melhor forma de estudar e compreender o assunto, que faça mais sentido para ele.





ENSINO DE FÍSICA E INCLUSÃO

O que é Inclusão Escolar?

Quando pensamos em inclusão, normalmente temos em mente aquele aluno com laudo médico ou com alguma deficiência física. A inclusão deve abranger todos os alunos, não apenas os que têm deficiência (MANTOAN, 2006).

A inclusão escolar na escola comum regular significa: acesso, permanência, participação e aprendizado. Em revisão de literatura apresentada no XVIII Encontro de Pesquisa em Ensino de Física (SANTOS; ROEHRIG, 2020), percebeu-se que há muitas pesquisas voltadas para o ensino de Física e deficiência visual e pouquíssimos trabalhos voltados para a inclusão de Todos os alunos na perspectiva social, física, emocional e cultural.

Integração Escolar x Inclusão Escolar

Enquanto que a integração escolar é a justaposição do ensino especial ao regular, deslocando profissionais, recursos, métodos e técnicas da educação especial para as escolas regulares, a inclusão questiona as políticas e a organização da Educação Especial e da Regular assim como o próprio conceito de integração. A inclusão atinge todos os alunos, independentemente de terem sido diagnosticados com alguma deficiência ou não. Ela implica uma mudança de perspectiva educacional. Na inclusão, todos os alunos são atendidos sem haver discriminação. Assim, o ensino e a avaliação não ocorrem por meio de currículos adaptados com atividades e avaliações simplificadas para alguns alunos (MANTOAN, 2006).



Barreiras da Inclusão Escolar

É preciso que haja uma diversificação no preparo das aulas de Física, de maneira que um mesmo conteúdo possa ser compartilhado em formatos distintos, como experimentação, roda de conversa, sala de aula invertida, tecnologias, gamificação. Para isso, é fundamental que o aluno participe ativamente de seu aprendizado (SANTOS; CARVALHO; ALECRIM, 2019).

“O ensino de Física ainda enfrenta, em sua maioria, aspectos muito tradicionais, conteudistas e matemáticos de forma geral. Partindo da necessidade de uma escola inclusiva, onde todos os alunos devem aprender no mesmo espaço e sem distinções, é fundamental que a escola se modifique, e que cada aluno possa se apropriar de seu aprendizado para que seu desenvolvimento intelectual e social seja efetivo.” (SANTOS; CARVALHO; ALECRIM, 2019, p. 5-6)

Há duas classificações para as barreiras que impedem a inclusão: (1) barreiras visíveis de acessibilidade física, pedagógicas; (2) barreiras invisíveis, que são as mais sérias de serem removidas, pois envolvem atitudes, preconceitos, estigmas e mecanismos de defesa ainda existentes frente ao aluno tido como “diferente” (CROCHÍK, 2012).





ETAPA 1

Tema: A INTRODUÇÃO A INCLUSÃO ESCOLAR

Atividade proposta: Questionário de levantamento prévio

Duração: 50 minutos

Recursos: Questionário, registros em papel

Objetivos de Aprendizagem: Identificar a percepção inicial dos participantes sobre inclusão escolar.

SUGESTÃO AO PROFESSOR 1: Você poderá elaborar um questionário de levantamento prévio com questões abertas, de modo que possa diagnosticar as percepções de cada um dos alunos em relação à inclusão escolar e sua importância. A seguir, vamos apresentar um exemplo de questionário sobre o tema proposto:

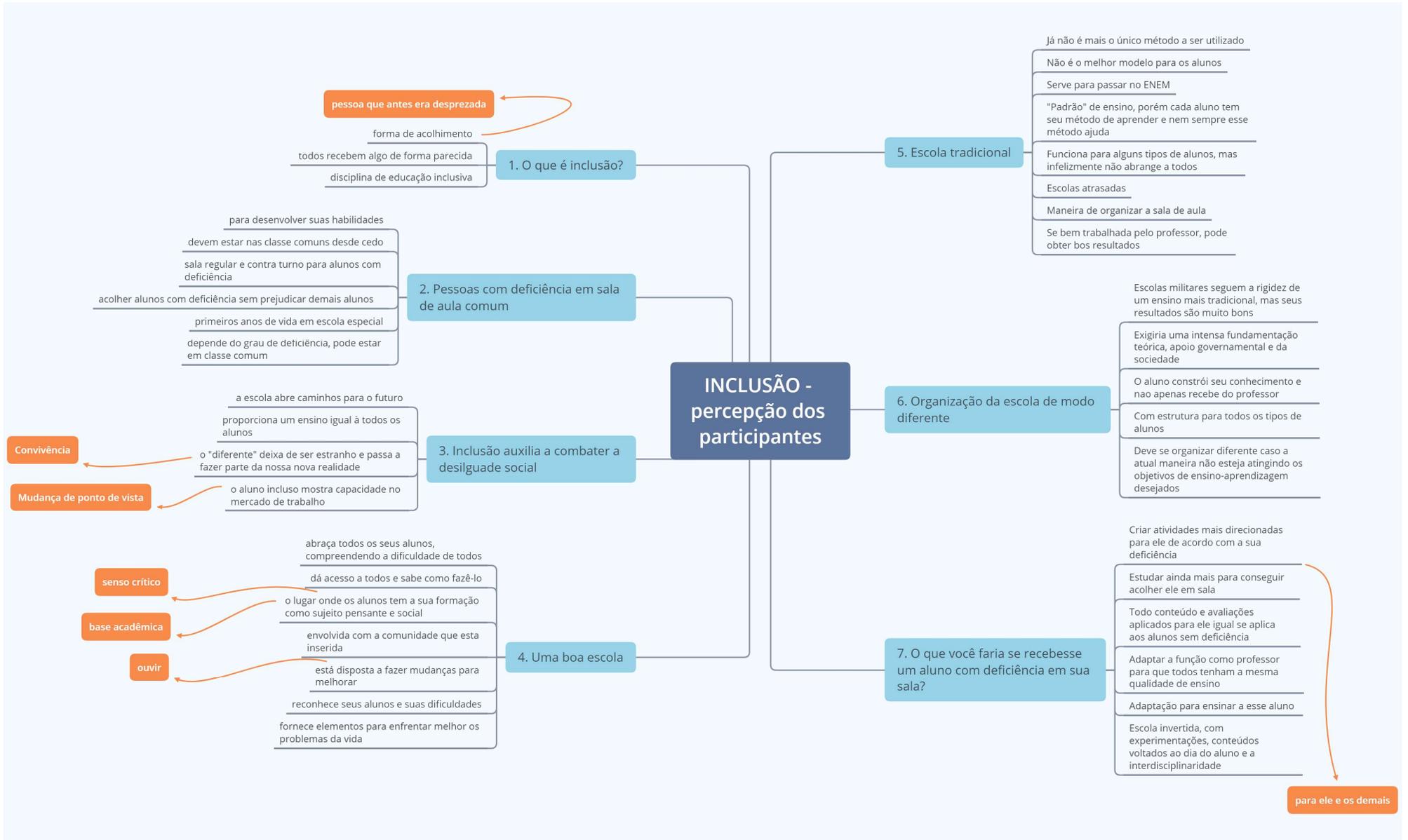


ATIVIDADE PROPOSTA AOS PROFESSORES

1. Você já ouviu falar em inclusão? Sabe do que se trata?
2. Qual é sua opinião sobre a presença de alunos com deficiência na sala de aula regular/comum?
3. Na sua opinião, a inclusão escolar poderia contribuir para combater a desigualdade social? Como?
4. Para você, o que é uma boa escola?
5. Cite alguns pontos positivos e negativos de uma aula de Física que você participou como aluno.
6. Para você, uma escola poderia/deveria se organizar de modo diferente?
7. O que você faria se recebesse um aluno com deficiência em sua sala?

SUGESTÃO AO PROFESSOR 2: Após a realização da atividade, você poderá transcrever as respostas dos participantes na lousa material ou digital, com a finalidade de obter um primeiro diagnóstico dos integrantes a respeito de inclusão. Poderá ser elaborado um mapa mental com a percepção dos participantes – apresentação das principais ideias e conceitos prévios de inclusão. Um exemplo pode ser visto na página seguinte.







ETAPA 2

Tema: RODA DE CONVERSA

Atividade proposta: Roda de conversa sobre a experiência pessoal de cada participante relacionado ao ensino médio, disciplina de Física e inclusão, PPP (Projeto Político Pedagógico) e AEE (Atendimento Educacional Especializado)

Duração: 50 minutos

Recursos: Questionário, registros em papel

Vídeo: “video inclusao”, do canal Bel Dias do YouTube (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yBLTIkrIRQE>)

Objetivos de Aprendizagem: Identificar a experiência dos participantes em relação à sua experiência no ensino médio e à disciplina de Física, com foco na percepção estabelecida em relação a sua turma do ensino médio, relacionada ao ensino de Física.



ATIVIDADE PROPOSTA AOS PROFESSORES

Questões a serem abordadas com o grupo:

1. Qual foi a sua experiência pessoal com a inclusão durante o seu ensino médio de Física?
2. E como foi sua percepção na inclusão em relação a turma?
3. Comente sobre a parte do vídeo (“video inclusao”, do canal Bel Dias do YouTube) que relata: a inclusão é a educação de TODOS os alunos na escola regular/comum.
4. O acesso, a permanência, participação na escola regular/comum, de TODOS os alunos. O que isto tem a ver com a educação inclusiva?
5. Há diferença entre colocar todos os alunos JUNTOS ou colocar todos os alunos aprendendo uns COM os outros?
6. Na sua opinião, qual a importância do documento PPP (Projeto Político Pedagógico) para a Inclusão?
7. Como o professor de AEE pode auxiliar o professor de sala comum no processo de inclusão?





SUGESTÕES AO PROFESSOR:

1. Você poderá utilizar as informações geradas a partir da roda de conversa e preencher o questionário sugerido.
2. Após a realização da atividade, proposta acima, você poderá transcrever as respostas do questionário dos participantes na lousa material ou digital, para reflexão de todos. Poderá ser elaborado uma nuvem de palavras, com as palavras mais utilizados nessa etapa. De forma manual ou utilizando por exemplo o software *word cloud*. Um exemplo pode ser visto abaixo.



A nuvem de palavras, exemplificada ao lado, foi construída a partir do tema: Inclusão Escolar. Existem um total de 23 palavras, escritas nas cores laranja, verde, vermelho, anil e marrom.

As 5 palavras “diferença”, “professor”, “devir”, “escola”, “normalização”, estão destacadas em tamanho maiores. O motivo é que elas foram repetidas mais vezes nas respostas dos participantes.

As 18 palavras restantes “sedentarismo”, “cúmplice”, “descentralização”, “normalizar”, “desviar”, “ruído”, “símbolo”, “muros”, “aniquilar”, “desorganizar”, “diferente”, “lugar”, “ensino”, “buraco”, “norma”, “captura”, “déspota”, “cultura”, “fixações”, em tamanhos menores, foram repetidas menos vezes.





ETAPA 3

Tema: ROTEIRO DE LEITURA



Atividade proposta: Roteiro de leitura – ler o capítulo I – Integração x Inclusão do livro “Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?” (MANTOAN, 2006) e responder questionário

Duração: 50 minutos

Recursos: Livro “Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?” (MANTOAN, 2006), questionário, registros em papel

Objetivos de Aprendizagem: Identificar nos relatos dos participantes, a percepção do contexto escolar inclusivo.

SUGESTÃO AO PROFESSOR 1: Após a leitura do capítulo I, preencher o questionário sugerido.



ATIVIDADE PROPOSTA AOS PROFESSORES

Questões a serem respondidas, após a leitura do livro:

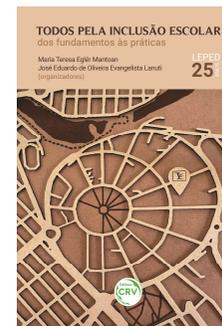
1. O que é um paradigma em educação?
2. Integração é a mesma coisa que inclusão?
3. Por que a inclusão causa tantas revoluções na escola?
4. Como as escolas inclusivas atendem aos seus alunos?

SUGESTÃO AO PROFESSOR 2:

Outras obras sobre inclusão:



CAMARGO, Eder Pires de. **Ensino de Ciências e inclusão escolar:** investigações sobre o ensino e a aprendizagem de estudantes com deficiência visual e estudantes surdos. Curitiba: EDITORA CRV, 2016.



Organizadores: MANTOAN, Maria Teresa Eglér; LANUTI, José Eduardo de Oliveira Evangelista. **Todos pela inclusão escolar:** dos fundamentos às práticas. Curitiba: EDITORA CRV, 2021.





ETAPA 4

Tema: ESTUDO DE ARTIGOS SOBRE INCLUSÃO

Atividade proposta: Separar os participantes em dupla, escolher e estudar um dentre 10 artigos selecionados sobre Física e inclusão

Duração: 50 minutos a 2 horas

Recursos: 10 artigos, registros em papel

Objetivos de Aprendizagem: Percepção científica dos estudos já aplicados em sala de aula sobre Física e inclusão.

SUGESTÃO AO PROFESSOR 1: Após a compreensão do artigo lido, preencher a ficha de leitura, com as três questões a seguir.



ATIVIDADE PROPOSTA AOS PROFESSORES

Questões a serem respondidas, sobre o estudo de caso:

1. Breve resumo do conteúdo.
2. O que o pequeno grupo aprendeu?
3. Como se pode aplicar o aprendizado na prática em sala de aula?

SUGESTÃO AO PROFESSOR 2:

Artigos selecionados:

1. AZEVEDO, A. C.; SANTOS, A. C. F. Ciclos de aprendizagem no ensino de Física para deficientes visuais. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 01-06, dez. 2014.
2. BARBOSA-LIMA, M. da C.; MACHADO, M. Os licenciandos frente a uma nova disciplina: ensino de Física e inclusão social. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 11, n. 2, p. 298-315, 2012.
3. CAMARGO, E. Pires; SILVA, D. Atividade e material didático para o ensino de Física à alunos com deficiência visual: queda dos objetos. **IV Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, Bauru, 2003.
4. COZENDEY, S. G.; COSTA, M. da P. R. da; PESSANHA, M. C. R. Ensino de Física e educação inclusiva: o ensino da primeira lei de Newton. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 8, n. 2, p. 323-337, 2014.





5. QUINTANILHA, L.; BARBOSA-LIMA, M. C. Ensino de Física através da patinação artística para alunos com deficiência visual. **XVII Encontro de Pesquisa em Ensino de Física**, Campos do Jordão, São Paulo, p. 1-8, ago. 2018.
6. RIZZO, A. L.; BORTOLINI, S.; REBEQUE, P. V. dos S. Ensino do sistema solar para alunos com e sem deficiência visual: proposta de um ensino inclusivo. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 14, n. 1, p. 191–204, 2014.
7. SANTOS, A. M. dos; CARVALHO, P. S.; ALECRIM, J. L. O ensino de Física para jovens com deficiência intelectual: uma proposta para facilitar a inclusão na escola regular. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 32, p. 1-18, 2019.
8. SANTOS, P. V. dos; BRANDÃO, G. C. de A. Tecnologias assistivas no ensino de Física para alunos com deficiência visual: um estudo de caso baseado na audiodescrição. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 26, e20046, 2020.
9. TELES, L. I. S.; PORTELA, C. D. P. Possibilidades e reflexões sobre o ensino de cores para estudantes cegos: percepções de licenciandos do IFPR *campus* Paranaguá. **XVII Encontro de Pesquisa em Ensino de Física**, Campos do Jordão, São Paulo, p. 1-8, ago. 2018.
10. VERASZTO, E.; PIRES, B.; VICENTE, N.; SOUZA NETO, O. Desenvolvimento, aplicação e análise de atividades de ensino de óptica para alunos cegos e com baixa visão. **XVII Encontro de Pesquisa em Ensino de Física**, Campos do Jordão, São Paulo, p. 1-8, ago. 2018.





ETAPA 5

Tema: ENTREVISTAS COM ESPECIALISTAS

Atividade proposta: Conversa com um profissional de inclusão

Duração: 50 minutos a 2 horas

Recursos: Docente especialista convidado/a, que compartilhará sua experiência sobre inclusão escolar

Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a experiência de um/a docente e contextualizar para a sala de aula.

SUGESTÃO AO PROFESSOR 1: Que cada participante elabore uma pergunta para o apresentador.



ATIVIDADE PROPOSTA AOS PROFESSORES

Questões a serem abordadas com o grupo:

1. Sua visão antes e depois da conversa com o especialista?
2. Qual atitude inclusiva em sala de aula você faria a partir do encontro de hoje?
3. Qual sugestão você compartilharia a outros professores sobre inclusão escolar?

SUGESTÃO AO PROFESSOR 2:

O professor pode entrar em contato com os institutos e grupos de inclusão, como os sugeridos abaixo, convidando profissionais que têm alguma experiência com a educação inclusiva, para que possam compartilhar informações na formação de professores.

- Instituto Inclusão
- Instituto Inclusão de Desenvolvimento e Promoção Social
- Instituto Novo Ser
- Instituto Rodrigo Mendes
- LEPED – Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino e Diferença
- NEPI – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Inclusão





ETAPA 6

Tema: REFLEXÃO NA AÇÃO

Atividade proposta: Apresentar figuras ilustrativas (charges e cartuns) de situações de inclusão escolar e analisá-las

Duração: 60 minutos

Recursos: 7 figuras ilustrativas, registros em papel

Objetivos de Aprendizagem: Refletir e discutir sobre como foi a sua formação como estudante e como professor

SUGESTÃO AO PROFESSOR: Você poderá trabalhar com uma figura ilustrativa por vez, utilizando algumas questões para motivar a discussão. A seguir, vamos apresentar um exemplo de questionário sobre o tema proposto e as figuras ilustrativas.



ATIVIDADE PROPOSTA AOS PROFESSORES

Questões a serem abordadas com o grupo:

1. Analisando as oito figuras ilustrativas, reflita suas atitudes e comportamento como estudante e como professor:
 - a. Figura 1: "A prática do capacitismo";
 - b. Figura 2: "Aluno inclusivo";
 - c. Figura 3: "Somos ETs";
 - d. Figura 4: "Professor conteudista";
 - e. Figura 5: "Acessibilidade arquitetônica";
 - f. Figura 6: "Eu sei falar";
 - g. Figura 7: "Professora modeladora".





FIGURA 1: “A prática do capacitismo”



Créditos: Ricardo Ferraz
Fonte: Borba (2019).

Na Figura 1 há duas pessoas conversando. O cenário é a sala de uma empresa. O senhor, de cor branca, vestido de paletó verde e calça azul marinho, com gravata azul, conversa com um rapaz pardo, cadeirante, de cabelos pretos, de camisa amarela e calça marrom. O rapaz está segurando um diploma na mão esquerda, que se encontra entendida como se fosse entregar ao senhor. A conversa entre eles é:

Senhor: Bem-vindo à nossa empresa! Sua função será na guarita do estacionamento...

Rapaz: O senhor não entendeu! Tenho doutorado em economia!



FIGURA 2: “Aluno inclusivo”



Créditos: Ricardo Ferraz
Fonte: Motta (2011).

Na Figura 2 há crianças e jovens no corredor de uma escola. Há um destaque para dois jovens conversando. Ambos estão vestidos de uniforme da escola, com bermuda e camiseta, de tênis. Os meninos têm cabelos curtos. Um é vidente e o outro é não vidente.

O aluno vidente fala: Quero que você conheça a escola! A sua direita, fica a quadra de esportes e a sua esquerda, a sala de vídeos

O aluno não vidente responde: Com audiodescrição entendo melhor os filmes e posso conhecer mais os lugares!





FIGURA 3: “Somos ETs”

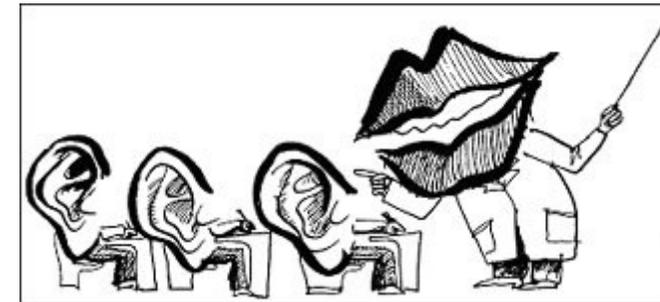


Créditos: Ricardo Ferraz
Fonte: Steim (2020).

Na Figura 3, há cinco pessoas, dois homens e três mulheres. Todos adultos. Uma mulher está sentada numa cadeira de rodas, sem as pernas e os braços. As outras quatro pessoas estão em pé. Os dois homens vestem calça e camiseta. As mulheres vestem saia e blusa. Os homens têm cabelos curtos e as três mulheres têm cabelos pelos ombros. Há duas mulheres brancas e uma parda. Todos ficam admirados com a menina cadeirante ao utilizar o computador com uma vareta. A mulher parda pensando com ela mesma, diz “Pensei que ela não seria capaz para tal tarefa!!”. A menina com deficiência, pensa com ela mesma e diz “Um dia eles vão se acostumar que não somos E.T!!”.



FIGURA 4: “Professor conteudista”



Fonte: Fogaça (c2022).

Na Figura 4 há três alunos sentados em fileiras e um professor em pé. Os alunos estão de calça, camiseta e tênis. A figura está em preto e branco. A parte da representação da cabeça de cada aluno é uma orelha bem grande. Todos estão como se estivessem com os corpos voltados para trás, afastando-se do professor. Do outro lado da cena, o professor está de paletó, calça e sapato, onde a representação de sua cabeça é uma boca bem grande. Ele está falando, com o dedo apontado para o primeiro aluno da fileira. Na outra mão, ele tem uma espécie de régua que está apontada para o outro lado da figura.





FIGURA 5: “Acessibilidade arquitetônica”



Créditos: Jorge Barreto
Fonte: Garcia (2012).

A Figura 5 é uma ilustração com dois personagens. Uma moça e um rapaz. Ela é loira, de cabelos longos, está vestida de saia e blusa sem mangas. Ele está vestido de calça, camiseta e tênis. O cenário é na frente de uma escola de inglês. A secretária, com os braços abertos, diz para o futuro aluno cadeirante: “Não podemos fazer sua matrícula devido a escadaria na entrada da escola!”. Ele conversa com ela e a questiona: “Mas... Não é só fazer uma rampa aí?”.



FIGURA 6: “Eu sei falar”



Fonte: FERRAZ, Ricardo. Visão e revisão, conceito e pre-conceito. 2000

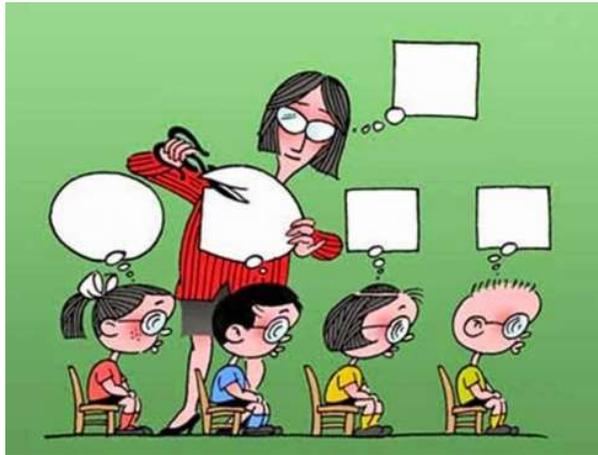
Créditos: Ricardo Ferraz
Fonte: Dia a Dia Educação (2000).

A Figura 6 é uma ilustração com três personagens que estão conversando na rua. Dois adultos, sendo um homem e uma mulher, e uma jovem cadeirante. A senhora, de vestido e cabelos curtos ondulados, pergunta quantos anos a jovem tem, não para ela, mas para o adulto que está acompanhando a jovem. Ele responde para a senhora: “Pergunta pra ela!”.





FIGURA 7: “Professora modeladora”



Fonte: Silva (2016).

Na Figura 7, temos uma sala de aula com 1 professora vestida de saia cinza e camisa vermelha, usa óculos, cabelos pretos soltos. Temos 4 alunos sentados em fileira, um atrás do outro. Todos usam óculos. Todos eles vestem bermuda preta e camiseta de cores diferentes, nas cores, vermelha, azul, laranja e amarela. A professora tem um balão como se fosse seu pensamento, no formato quadrado. Ela está perto do terceiro aluno e como se estivesse recortando o seu modelo mental para transformar num quadrado. Os dois primeiros alunos já estão moldados nesse formato. A quarta e última aluna, onde a professora ainda não chegou, está com um balão acima da cabeça no formato oval.





REFERÊNCIAS

BORBA, L. **RAIS 2018:** Profissionais com deficiência seguem à margem no acesso ao trabalho. 2019. Disponível em: <https://www.camarainclusao.com.br/sem-categoria/rais-2018-profissionais-com-deficiencia-seguem-a-margem-no-acesso-ao-trabalho/>. Acesso em: 16 mar. 2022.

CROCHÍK, J. L. **Educação inclusiva e preconceito:** desafios para a prática pedagógica. In: MIRANDA, G. M.; GALVÃO FILHO, T. A. (Orgs.). O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. EDUFBA: Salvador, 2012.

DIA A DIA EDUCAÇÃO. **Inclusão.** 2000. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=276&evento=12#menu-galeria>. Acesso em: 17 mar. 2022.

FOGAÇA, J. **Tendências Pedagógicas Brasileiras.** Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/tendencias-pedagogicas-brasileiras.htm>. Acesso em: 16 mar. 2022.

GARCIA, V. **Escola de Inglês em Itaquera é inaugurada sem acessibilidade.** 2012. Disponível em: <https://www.deficienteciente.com.br/escola-de-ingles-em-itaquera-e-inaugurada-sem-acessibilidade.html>. Acesso em: 17 mar. 2022.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar:** o que é? por quê? como fazer? 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2006.



MOTTA, L. **Dia dos professores:** escola acessível é possível. 2011. Disponível em: <http://vercompalavras.com.br/blog/dia-dos-professores-escola-acessivel-e-possivel/>. Acesso em: 16 mar. 2022.

PEDAGOGIA EM AÇÃO. **Educação infantil e os primeiros passos para a inclusão.** Disponível em: <http://nossapedagogiaemacao.blogspot.com/2015/12/educacao-infantil-e-os-primeiros-passos.html>. Acesso em: 28 mar. 2022.

SANTOS, A. M. dos; CARVALHO, P. S.; ALECRIM, J. L. O ensino de Física para jovens com deficiência intelectual: uma proposta para facilitar a inclusão na escola regular. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 32, 2019.

SANTOS, C. R.; ROHRIG, S. A. G. Panorama sobre a pesquisa no ensino de Física para estudantes com necessidades educacionais especiais. **XVIII Encontro de Pesquisa em Ensino de Física**, Florianópolis, Santa Catarina, p. 1-8, nov. 2020.

SILVA, N. L. da. **A doutrinação ideológica nas escolas.** 2016. Disponível em: <https://30diarios.wordpress.com/2016/05/24/a-doutrinacao-ideologica-nas-escolas/>. Acesso em: 17 mar. 2022.

STEIM, A. **Você já ouviu falar?** #1. 2020. Disponível em: <https://apenashumanalife.wordpress.com/2020/02/15/voce-ja-ouviu-falar-1/>. Acesso em: 17 mar. 2022.

